

CHAPA 1 - UNIDADE E RESISTÊNCIA DISPUTA A ELEIÇÃO PARA A DIREÇÃO DO SINDICATO

Após publicação de edital no dia 14 de maio no jornal Correio e divulgado em todos os meios de comunicação do **METABASE CARAJÁS** convocando o processo eleitoral e esgotado o prazo estatutário de inscrição, foi registrada a "**Chapa 1 - Unidade e Resistência**" para concorrer à direção do Sindicato, em votação que acontecerá no dia 16 de setembro próximo.

No último sábado, 18 de maio, foi publicado também no jornal Correio o edital que informa o registro de chapa única e a relação dos candidatos.

Boletim com o resultado final do processo de registro será divulgado pelo Sindicato na próxima quinta-feira, dia 23, após o prazo estatutário de análise de documentos.

A chapa é encabeçada pelo companheiro Raimundo Nonato Alves de Amorim «Macarrão», que ressalta a "demonstração de Unidade e consciência dos trabalhadores sobre a importância das lutas da categoria através do Sindicato".

Macarrão demarca o momento extremamente difícil vivido pelo Sindicato nos últimos anos, quando enfrentamos a tragédia da "pandemia de Covid", mas principalmente "o caos que os trabalhadores de todo o País passaram a viver com as reformas trabalhista e previdenciária implementadas pelos governos e um Congresso Nacional decididos em defender interesses patronais cortando conquistas sociais".

O presidente do Sindicato ressalta que



“todos os trabalhadores no País, que recebiam as horas in itinere foram prejudicados, mas em nossa categoria conseguimos manter o direito com outra nomenclatura, de 'prêmio assiduidade' e, ainda, com um aumento de 10% em seu valor”. A manutenção deste direito e dos demais conquistados ao longo dos anos foi garantida nas negociações e acordos coletivos com a Vale. No entanto, ficamos incluídos no

grave prejuízo imposto sobre os trabalhadores de todo o País com a “reforma previdenciária”, dificultando a aposentadoria e arrojando os valores a serem recebidos depois de longos anos de contribuições ao INSS.

Macarrão reafirma que nosso momento é de “Unidade e Resistência” em “a luta contra o desemprego e para impedirmos que direitos trabalhistas e sociais sejam destruídos para favorecer o lucro das elites patronais”.

A eleição no Sindicato acontece com uma urgência de unidade, numa caminhada para assegurarmos as conquistas e avançarmos nas condições de trabalho e, principalmente, protegermos os empregos seriamente ameaçados com esta trágica interdição de minas por quem deveria estar preocupado com medidas de responsabilidade social.

Na quinta-feira, a comissão eleitoral finaliza esta fase inicial do processo eleitoral, aguardando apenas a votação dos trabalhadores em setembro, depois de discutirmos em campanha os principais problemas e reivindicações da categoria.